

Ensino de Qualidade, Pesquisa de Impacto e Assistência Segura: Pilares para Prática Clínica Farmacêutica.

TRABALHOS APRESENTADOS EM PÔSTERES

estrutura planejada, apenas o indicador sobre fontes de informações necessárias ao serviço foi devidamente cumprido. A obra de construção do espaço exclusivo para o SIM está atrasada, impedindo a lotação de farmacêuticos específicos para o serviço. As fontes de informações mais utilizadas para atender os questionamentos foram: a bula do fabricante (32,52%), Guia de diluição de medicamentos para adultos próprio da instituição (20,39%), Micromedex (12,62%) e Micromedex/Up to date (7,77%). Os processos foram adequados à estrutura atual, com os farmacêuticos de plantão prestando passivamente informações solicitadas de forma passiva. Na maioria das vezes (83,01%) o tempo gasto para responder aos questionamentos foi entre zero e dez minutos. Foram atendidas 206 solicitações durante o estudo, principalmente provenientes de enfermeiros (59,22%) e da Clínica Médica 2 (20,39%) sobre os temas como: administração (39,32%), estabilidade (25,24%) e compatibilidade entre medicamentos (14,56%). Conclusão: Somente o indicador sobre fontes de informações necessárias ao serviço foi devidamente cumprido e os dados sugerem que a Conclusão das obras e a designação de farmacêuticos especialistas podem proporcionar melhora na estrutura e nos processos envolvidos. O uso dos indicadores como a "bibliografia com base em evidências" e a "uniformização do tempo gasto para busca e fornecimento das informações" também pode aperfeiçoar o processo de trabalho do farmacêutico. A avaliação dos resultados e a divulgação do SÎM são os próximos passos para que mais profissionais de saúde qualifiquem suas decisões clínicas e a segurança dos pacientes.

## 731 - Toxicidade Associada ao Uso do Metotrexato em Pacientes Oncológicos

Daiana Schiavon - Universidade de Passo Fundo - UPF - RS Siomara Regina Hahn - Universidade de Passo Fundo - UPF - RS Cristine Mocelin Tatsch - Hospital Sao Vicente de Paulo - HSVP - RS Ana Paula de Souza - Hospital Sao Vicente de Paulo - HSVP - RS Metotrexato, Efeitos Adversos, Toxicidade

**Introdução:** O Metotrexato (MTX) é amplamente utilizado no tratamento de diversas neoplasias e possui significativos e limitantes efeitos tóxicos o que torna importante sua monitorização. O Objetivo desse estudo foi avaliar o MTX quando utilizado para o tratamento de pacientes com neoplasias em relação a solicitação de monitorização sérica, reações adversas e medidas profiláticas dos potenciais efeitos tóxicos. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo exploratório retrospectivo em um hospital de ensino de alta complexidade com informações dos pacientes internados que começaram a utilizar MTX para tratamento de neoplasias em janeiro de 2015 e foram acompanhados até outubro de 2016. Os pacientes foram avaliados do ciclo 1 ao 6 do tratamento. Para determinar a causalidade das reações adversas, utilizou-se o algoritmo de Naranjo et al e em relação a classificação dos eventos adversos, utilizou-se o Common Terminology Criteria for Adverse Events version 4.0 (CTCAE, 2009). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (CEP/UPF) conforme parecer nº16S2554/2016. Resultados: Foram avaliados 22 pacientes, com média de idade de 19,4 anos (± 18,95) mínima de 4 e máxima de 73 anos. Durante o período do estudo foram a óbito 9,1% (n=2) dos pacientes. A maioria do sexo masculino (59,1%, n=13) e de raça branca 81,8% (n=18). A neoplasia mais frequente entre os pacientes do estudo foi Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) (40,9%), seguida por Linforma Não-Hodgkin(LNH) (36,4%), osteossarcoma (13,6%), Leucemia Mielóide Aguda(LMA) (4,5%) e carcinomatose meníngea (4,5%). Ocorreu associação de idade com diagnostico de LLA, LNH, Osteossarcoma, LMA e carcinomatose meníngea, r = 0,473 (p=0,026, correlação moderado) considerando nível de significância de p<0,05 (teste de correlação dePearson). A monitorização sérica do MTX ocorreu em 100% das situações preconizadas durante as 24 e 48 horas e em 80% nas 72 horas da administração do medicamento nos Ciclos 1 ao 6 não sendo observados níveis séricos tóxicos no período do estudo. Ao final do primeiro ciclo da administração do MTX, 66,7% dos pacientes apresentaram mielossupressão, 40% mucosite, 50% hepatoxicidade, 15% náuseas e vômitos e 7,1% nefrotoxicidade. Um paciente desenvolveu Síndrome de Lise Tumoral. Em relação as medidas profiláticas dos potenciais efeitos tóxicos no ciclo 1, o ácido folínico foi administrado todas as vezes após o uso de MTX em 30% dos pacientes e em 10% em vezes alternadas, totalizando 40% dos pacientes, sendo que estes estavam em tratamento com altas doses terapêuticas de MTX. Laserterapia foi realizada em 55% dos casos no ciclo 1, profilaxia antialérgica e antiemética ocorreu em 95% dos casos e hidratação e alcalinização urinária em 79%. Conclusão: A terapia com MTX para tratamento de neoplasias no hospital em estudo segue as recomendações preconizadas na literatura quanto ao manejo de potencias reações adversas e a monitorização sérica do medicamento. O farmacêutico como profissional da equipe de saúde deve participar efetivamente da elaboração de protocolos que otimizem a terapia medicamentosa e promovam o uso seguro e racional do MTX no tratamento das neoplasias. 732 - Uso de Glicerofosfato de Sódio em Nutrição Parenteral Neonatal de um

## Hospital Universitário de Porto Alegre

Lídia Einsfeld - Hospital de Clinicas de Porto Alegre/HCPA - RS Edlus Colares da Silva - Hospital de Clinicas de Porto Alegre/HCPA - RS Juliana Didonet - Hospital de Clinicas de Porto Alegre/HCPA - RS Michele Gai Schmidt - Hospital de Clinicas de Porto Alegre/HCPA - RS Daniel Fasolo - Hospital de Clinicas de Porto Alegre/HCPA - RS Carlos Alberto Yasin Wayhs - Hospital de Clinicas de Porto Alegre/HCPA - RS Nutrição Parenteral Neonatal, Glicerofosfato de Sódio, Fosfato de Potássio.

Introdução: Glicerofosfato de sódio, também denominado de fósforo orgânico, é uma fonte de sódio e fósforo utilizada em formulações de nutrição parenteral (NP) como alternativa ao fosfato de potássio quando o produto entre os íons fosfato (HPO42-) e cálcio (Ca2+) for maior ou igual a 72 mmol2/L2, conforme preconizado na literatura, ou 65 mmol2/L2, valor adotado na rotina de um Hospital Universitário de Porto Alegre. Sua principal característica é a eliminação da incompatibilidade físico-química entre os íons HPO42- e Ca2+ que é fator limitante nas prescrições da neonatologia devido à necessidade de altas doses de Ca2+. Nesse contexto, o glicerofosfato de sódio foi incorporado na seleção de medicamentos do Hospital em questão e vem sendo prescrito como componente da NP neonatal desde janeiro de 2017. Objetivos: Verificar se o critério definido pelo Hospital relativo ao uso de glicerofosfato (risco de incompatibilidade de cálcio com fosfato de potássio) está sendo aplicado. Contribuir para a melhor utilização de glicerofosfato considerando a necessidade e o custo deste insumo. Método: Realizou-se análise retrospectiva de todas as prescrições de NP neonatal com glicerofosfato de sódio no período de janeiro a março de 2017. As variáveis pesquisadas foram peso do paciente, quantidade prescrita em mL de glicerofosfato de sódio, gluconato de cálcio e volume total das bolsas de NP. Os dados foram tabulados e a análise realizada através de estatística descritiva. Resultados: No período estudado foram identificadas 96 prescrições diferentes correspondentes a 14 pacientes neonatais. O número de prescrições com a relação HPO42- e Ca2+ maior ou igual a 65 mmol/L foi de 45% (n=43). Em 12 prescrições (12% do total), não constava gluconato de cálcio como componente da NP. O custo do mL de glicerofosfato de sódio foi o dobro do fosfato de potássio. Conclusões: A incorporação do glicerofosfato de sódio na seleção de medicamentos do Hospital agregou benefícios diretos à NP neonatal tendo em vista que foi possível a utilização de doses mais altas de cálcio em todas as prescrições cujas doses levariam à incompatibilidade entre os íons HPO42- e Ca2+. Contudo, observou-se que em aproximadamente metade das prescrições analisadas contendo glicerofosfato de sódio, a sua utilização não foi justificada, uma vez que o fosfato de potássio poderia ter sido utilizado, diminuindo os custos de produção da NP. Considerando os resultados apresentados, verificou-se que é possível otimizar o uso do glicerofosfato de sódio no Hospital revisando processos e realizando reuniões sistemáticas entre a equipe da neonatologia, o farmacêutico e a equipe multidisciplinar de terapia nutricional

## 734 - Perfil de Solicitantes e de Consultas Realizadas a um Cim de Hospital de Grande Porte do Sul do Brasil

Tatiana Dourado Hoffmann - Santa Casa de Misericódia de Porto Alegre - RS Sabrina Beal Pizzato - Santa Casa de Misericódia de Porto Alegre - RS Francieli Zannela Lazaretto - Santa Casa de Misericódia de Porto Alegre - RS Calize Oliveira dos Santos - Santa Casa de Misericódia de Porto Alegre - RS Lucelia Lima - Santa Casa de Misericódia de Porto Alegre - RS Maria Cristina Werlang - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - RS Aline Lins Camargo - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - RS Carine Raquel Blatt - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - RS Centro de Înformações Sobre Medicamentos, Registro de Informações, Segurança do Paciente

Introdução: Centros de Informações sobre Medicamentos (CIM) são serviços formais que atendem demandas de profissionais de saúde a respeito do uso correto e racional de medicamentos, fazendo a seleção das informações a serem fornecidas em fontes confiáveis. Os CIM podem atuar tanto ativa quanto passivamente no fornecimento dessas informações, fazendo-o de forma rápida e objetiva, mantendo registro dessas atividades. Objetivo: Descrever o perfil dos solicitantes e das consultas realizadas ao CIM de uma Instituição Hospitalar do sul do Brasil. Metodologia: Estudo transversal e descritivo referente às informações